

A Histerossonografia na Avaliação da Cavidade Uterina Alterada em Pacientes Pós-Menopausadas

Autor: Benito Pio Vitório Ceccato Júnior
Orientador: Prof. Dr. Victor Hugo de Melo

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais em 1º de março de 2002.

Objetivos: Avaliar a acurácia diagnóstica da histerossonografia como método de avaliação da cavidade uterina em pacientes pós-menopausadas com cavidade uterina alterada à ultrasonografia endovaginal convencional.

Métodos: Este estudo consistiu na avaliação de 99 pacientes pós-menopausadas com cavidade uterina anormal à ultra-sonografia endovaginal convencional, caracterizada por espessura endometrial maior ou igual a 5 mm em pacientes sem terapia de reposição hormonal, ou espessura endometrial maior ou igual a 8 mm em pacientes em terapia de reposição hormonal, com sangramento irregular. Estas pacientes foram submetidas à histerossonografia e, após, foram obtidas amostras para avaliação histopatológica por biópsia dirigida por histeroscopia em 92 pacientes, biópsia endometrial em quatro pacientes, e histerectomia em três pacientes. Os resultados da histerossonografia foram comparados com os resultados do exame histopatológico, considerado como padrão ouro.

Resultados: A histerossonografia teve altos níveis de especificidade no diagnóstico da cavidade uterina normal e atrófica (97,5% e 97,8%), e baixa sensibilidade

(35% e 25%). Houve altos níveis de sensibilidade (92,3% e 75,0%) e especificidade (94,1% e 97,9%) em pólipos e miomas submucosos. Houve três casos de câncer de endométrio e a HSNG teve sensibilidade e especificidade de 100%

Conclusões: A histerossonografia mostrou boa acurácia no diagnóstico de patologias focais (pólipos endometriais e miomas submucosos), com altos níveis de sensibilidade e especificidade. Houve três casos de câncer endometrial, e a histerossonografia diagnosticou corretamente todos eles. Mostrou também ser um método acurado para excluir anormalidades endometriais. Entretanto, nos casos de espessamento endometrial difuso, a acuidade é baixa, porque endométrios atróficos ou normais freqüentemente aparecem como tendo espessamento difuso à ultra-sonografia endovaginal e à histerossonografia. A histerossonografia não teve complicações durante e após o procedimento.

Palavras-chave: Menopausa. Endométrio: câncer. Endométrio: hiperplasia. Histerossonografia.

Comportamento do Comprimento do Colo Uterino em Gestações Normais Avaliado pela Ultrasonografia Transvaginal

Aluno: Reginaldo Antonio de Oliveira Freitas Júnior
Orientador: Prof. Dr. Francisco Mauad Filho

Dissertação para obtenção do título de Mestre apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em 16/7/2001.

Objetivo: construir uma curva de normalidade do comprimento cervical uterino avaliado por meio da ultrasonografia transvaginal, ao longo da gestação, estabelecendo parâmetros para comparação frente a gestações patológicas, sobretudo às implicadas em maior risco para o parto pré-termo.

Métodos: foi realizado um estudo prospectivo, longitudinal, no qual 82 gestantes hígidas foram acompanhadas desde o início da gestação, das quais 49 mantiveram o seguimento até o parto, sendo examinadas a cada intervalo de quatro semanas e agrupadas conforme a paridade, em nulíparas ou não-nulíparas.

Resultados: as médias de comprimento do colo uterino, bem como os percentis 5, 10, 25, 50, 75, 90 e 95, em função da idade gestacional, não diferiram significativamente entre os grupos estudados ($p > 0.05$). O comprimento cervical uterino diminuiu progressivamente

ao longo da gestação normal, sendo esse encurtamento significativo após a 20ª semana de gravidez e mais expressivo após a 28ª semana gestacional ($p < 0.05$).

Conclusões: o padrão de comportamento do comprimento cervical uterino parece não diferir entre nulíparas e mulheres com um ou mais partos anteriores. Os valores numéricos da curva de normalidade do comprimento cervical uterino, em função da idade gestacional, refletem a variabilidade perante as características peculiares à amostra estudada, devendo, portanto, serem valorizados os parâmetros estabelecidos para a nossa população.

Palavras-chave: Comprimento do colo. Gravidez normal. Ultra-sonografia transvaginal. Prematuridade. Colo. do útero.